

A GINÁSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NA CIDADE DE RIO CLARO/SP: A
PERSPECTIVA DOS ALUNOS.

MURBACH, M. A.

SANTOS, P. G.

LIMA, L. B. Q.

SCHIAVON, L. M.

Departamento de Educação Física - Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho” – Campus Rio Claro/SP.

Esta pesquisa possui apoio da Pró-reitoria de pesquisa da Unesp

RESUMO

A Ginástica como uma das manifestações da Cultura Corporal de Movimento é parte da Educação Física escolar, durante todo o Ensino Básico. Porém, segundo pesquisas sobre essa temática (AYOUB, 2007; BARBOSA,1999; PAOLIELLO,2001; POLITO, 1998; NISTA-PICCOLO,1988; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2006) a Ginástica tem sido timidamente ensinada na escola, por problemas como: não saber o quê ensinar, não saber como ensinar e não possuir materiais específicos para o desenvolvimento de práticas gímnicas. Em artigo publicado em 2010 na Revista de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM), “Os escolares detestam os conteúdos ginásticos nas aulas de Educação Física”, Pereira e colaboradores apresentam resultados, nos quais é possível perceber que os estudantes, a partir dos conteúdos que foram apresentados a eles, têm uma compreensão restrita da Ginástica, destacando-se exercícios de flexibilidade, corridas e abdominais. Motivados pela possibilidade do resultado ser diferente em intervenções que apresentam os conteúdos gímnicos de uma forma mais ampla e com métodos de ensino que valorizam o “aprender brincando”, a presente pesquisa foi desenvolvida com o intuito de analisar a percepção dos escolares sobre os conteúdos gímnicos das aulas de Educação Física escolar e discutir os resultados. Foram pesquisados 128 estudantes do Ensino Fundamental e Médio, que responderam a um questionário após participarem das aulas de ginástica desenvolvidas no projeto “A Ginástica vai à escola” do programa “Núcleos de Ensino”, da Pró-reitoria de Graduação da UNESP, desenvolvido no ano de 2012 e 2013 em Escolas Estaduais e Municipais da cidade de Rio Claro - SP. O questionário foi organizado com questões sobre temas da Ginástica, pertinentes aos objetivos da pesquisa, com as seguintes opções: “Nunca

pratiquei”, “Gosto muito”, “Gosto”, “Tanto faz”, “Não gosto”, “Detesto”; e também com espaço para escrita ou desenho livre sobre as aulas na questão final. A análise dos dados quantitativos foi organizada com estatística descritiva e dos qualitativos com análise de conteúdo, nos quais se verifica que os escolares identificaram-se mais com a Ginástica Artística (percepção positiva dos escolares: 89,5% gostaram ou gostaram muito), seguida da Ginástica Rítmica, Ginástica Acrobática e por último a Ginástica Geral, tanto por meio do questionário quanto dos desenhos. Esse resultado se mostra contrário ao artigo publicado por Pereira e colaboradores (2010) que apresenta resultados onde os escolares detestam os conteúdos ginásticos nas aulas de Educação Física. Verificou-se, portanto, que a percepção dos escolares sobre as aulas de Ginástica na Educação Física escolar, foi coerente com o prazer despertado pelas estratégias de ensino que privilegiam o “aprender brincando”. Portanto, ressalta-se a importância de estratégias lúdicas nas aulas de Educação Física, assim como uma compreensão mais ampla da Ginástica, além do condicionamento físico, contextualizando os conteúdos e possibilitando uma vivência prazerosa e interessante dos mesmos.

